

NOVAEC

APRENDER A BRINCAR



BRINCAR, IMAGINAR,
CRIAR, DESCOBRIR

PLANIFICAÇÃO ANUAL

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: 1º CICLO



TEMPOS
BRILHANTES®

CONTEXTUALIZAÇÃO

Brincar é descobrir o ambiente na medida em que a criança enquanto brinca está a desenvolver *um saber-fazer e um saber-ser*, ou seja, está a desenvolver aptidões e atitudes que irá utilizar ao longo da sua vida e nas diversas situações do quotidiano. É através da brincadeira que a criança se vai preparando para a vida real. Brincar é “experimentar um sentimento de controlo sobre o ambiente e as próprias ações” (Ferland, 2006, p. 43, citado por Silva, 2010). A criança é capaz de escolher sozinha ao que quer brincar, como quer brincar, o que quer fazer com o material e é capaz de encontrar soluções quando a brincadeira lhe cria dificuldades. Em suma, o brincar é uma ferramenta essencial no desenvolvimento global das crianças, estimulando-as a nível físico, cognitivo, emocional e social (Rosa, 2013).

Neste sentido, o programa da AEC de Aprender a Brincar visa criar um espaço onde as crianças possam livremente brincar, decidir e construir em conjunto, e descobrir o mundo que existe fora da realidade tecnológica.

A presente planificação foi concebida por temáticas relevantes que visam dar apoio à planificação diária do mentor. Em cada temática sugerem-se um conjunto de atividades que podem contribuir para o desenvolvimento de vários tipos de trabalho (trabalho de projeto, ensino exploratório, etc.). Pretende-se que as atividades propostas não sejam exploradas isoladamente, ao invés devem fazer parte de um projeto maior, integrador e multifacetado. Nesta aceção, os exemplos apresentados constituem-se como meros indicativos e não esgotam as possibilidades que se colocam aos mentores, às escolas e às comunidades. Pretende-se também, sempre que as condições assim o permitam, o envolvimento da comunidade escolar, encarregados de educação e/ou representantes locais (representante da câmara municipal ou junta de freguesia) nas atividades realizadas, nomeadamente nas sessões de debate ou apresentações finais.

Dada a natureza do programa e respetivos objetivos, considera-se que cada tema/atividade pode ser desenvolvido em qualquer período, pelo que se opta por não apresentar uma calendarização dos mesmos. Os temas e respetivas atividades não têm de ser desenvolvidos sequencialmente, pelo que podem, quer os temas quer as atividades, ser desenvolvidos de forma intercalada e consoante a sua pertinência/adequação às características do grupo de crianças com o qual se está a trabalhar.

NOVAEC

O modelo NOVAEC, promovendo a autonomia e desenvolvimento do espírito crítico das crianças, não prevendo uma planificação rígida de conteúdos, mas sim um organograma fluído, adaptável e ajustado a cada grupo.

Ainda assim, prevê-se uma estrutura, de acordo com os conteúdos e objetivos de cada programa, com as seguintes fases:

FASE 1	Semana(s) 1	Dinâmicas de grupo, apresentação dos programas	Ao longo da primeira semana o/a mentor(a) deverá dar-se a conhecer, criando os primeiros laços com o grupo de crianças correspondente. Nesta fase deverá iniciar também o processo de auscultação dos interesses particulares das crianças bem como a contextualização geral do âmbito do programa base do projeto a ser desenvolvido.
FASE 2	Semana(s) 2 a 4	Laboratório de escuta criativa e estruturação do projeto de grupo	As três semanas seguintes serão dedicadas ao conhecimento mais profundo do programa, assumindo o/a mentor(a) o papel de facilitador da aprendizagem – nesta fase deverá ser aguçada a curiosidade das crianças para o tema base, incentivando a pergunta, a pesquisa e a busca pela resposta. De seguida, com esta base, será iniciado o debate de grupo para a tomada de decisão do projeto a elaborar. Por fim, serão enunciados os passos a tomar para a elaboração do projeto bem como a criação de equipas responsáveis pelas diversas fases do mesmo. O projeto poderá responder a um problema identificado ou a uma preocupação ou objetivo das crianças na sua escola ou comunidade, bem como resultar de uma necessidade identificada no decurso destas primeiras semanas e que se insere no âmbito do projeto, sendo a área de intervenção de cada projeto o meio para a realização do mesmo.
FASE 3	Semana(s) 5 a 10	Elaboração do projeto de grupo	Nas semanas seguintes será desenvolvido o projeto nas suas diferentes fases, segundo a planificação elaborada nas semanas anteriores. Os projetos, ainda que devidamente planificados, deverão ser flexíveis o suficiente de modo a acomodar os ajustes e alterações que se vejam necessárias ao longo da sua elaboração.
FASE 4	Semana(s) 11 a 12	Conclusão do projeto e momento de abertura à comunidade	As duas últimas semanas serão dedicadas à conclusão do projeto, bem como à planificação e organização do momento de partilha do mesmo com a comunidade. Este momento de partilha poderá assumir as mais diversas formas, de acordo com a natureza de cada projeto, como por exemplo: organização de uma exposição, uma campanha ou evento, torneio, momento de participação das famílias, colegas de outros grupos ou outros elementos da comunidade, etc. Todos os momentos de partilha deverão ser previamente articulados com a direção do Agrupamento de Escolas, estando garantido o cumprimento de todos os procedimentos de normas necessários.

O programa **APRENDER A BRINCAR** pressupõe a abordagem dos seguintes temas e conteúdos, para os quais poderão ser dinamizadas as atividades abaixo sugeridas, **enquanto indutores de projeto e integradas no projeto individual de cada grupo**, de forma direta ou indireta:

Tema e conteúdos	Atividades Sugeridas	Intencionalidade Educativa	Materiais/Recursos Didáticos
BRINCAR E SENTIR	<ul style="list-style-type: none"> · JOGO DA MÚSICA E DO SILÊNCIO · DESENHO ÀS CEGAS · FANTASMA AMIGO · INSPIRA E APANHA · UM LUGAR POR UM SORRISO · A TEIA DA AMIZADE · CORRIDA DAS EMOÇÕES · SOU ESPECIAL PORQUE... · QUANTOS ELOGIOS QUERES... · OS JACARÉS · O JOGO DO SAMURAI 	<ul style="list-style-type: none"> · Proporcionar atividades de experimentação e comunicação de sensações, emoções e interpretações, através da utilização dos instrumentos e dos meios que melhor se adequem à capacidade expressiva da criança. · Valorizar o brincar como uma atitude expressiva que permite experienciar diversos modos de modos de ver, sentir e ser. · Potenciar o desenvolvimento de capacidades físicas, através da utilização de diferentes técnicas artísticas e motoras. · Criar situações que estimulem o cumprimento de normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses procedimentos. · Estimular a curiosidade por descobrir e conhecer a si próprio, os outros e a diversidade de brincadeiras como uma riqueza natural e cultural que é preciso preservar. · Propiciar um ambiente pedagógico que promova a cooperação e entreaajuda, o respeito pelos outros, o sentido da responsabilidade, a segurança e o espírito de iniciativa, reconhecendo-se que as atividades de brincadeira se realizam fundamentalmente em grupo (em cooperação/oposição), apresentando-se como terreno excelente para a Educação para a Cidadania. · Promover a descoberta da multiplicidade de dimensões da experiência humana, através do acesso ao património cultural. · Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> · Reprodutor áudio (colunas, computador, leitor de CD ou outros). · Material de desenho (folhas brancas, lápis, canetas, etc.). · Outros materiais reciclados e/ou reutilizados. · Material desportivo (bolas, pinos sinalizadores ou outros). · Outros.

Tema e conteúdos	Atividades Sugeridas	Intencionalidade Educativa	Materiais/Recursos Didáticos
BRINCAR E DESCOBRIR	<ul style="list-style-type: none"> · KA FAO KHAI (Os ovos da mãe corvo) · JOGO DE PÉS · O GUARDA DA COUVE BOA · HANEQE (Mão atada) · REBENTAR BALÕES · GACHANKO · CAZOLETE · BALÕES NO AR · SALTO DE LA PALOMA (Salto da Pomba) · CORRIDA DE JORNAIS 	<ul style="list-style-type: none"> · Promover a descoberta da multiplicidade de dimensões da experiência humana, através do acesso ao património cultural. · Estimular a curiosidade por descobrir e conhecer a si próprio, os outros e a diversidade de brincadeiras como uma riqueza natural e cultural que é preciso preservar. · Potenciar o desenvolvimento de capacidades físicas, através da utilização de diferentes técnicas artísticas e motoras. · Criar situações que estimulem o cumprimento de normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses procedimentos. · Propiciar um ambiente pedagógico que promova a cooperação e entreaajuda, o respeito pelos outros, o sentido da responsabilidade, a segurança e o espírito de iniciativa, reconhecendo-se que as atividades de brincadeira se realizam fundamentalmente em grupo (em cooperação/oposição), apresentando-se como terreno excelente para a Educação para a Cidadania. · Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> · Reprodutor áudio (colunas, computador, leitor de CD ou outros). · Material de desenho (folhas brancas, lápis, canetas, etc.). · Outros materiais reciclados e/ou reutilizados. · Material desportivo (bolas, pinos sinalizadores ou outros). · Outros.

Tema e conteúdos	Atividades Sugeridas	Intencionalidade Educativa	Materiais/Recursos Didáticos
BRINCAR LÁ FORA	<ul style="list-style-type: none"> · TEIA IMPOSSÍVEL · BOLINHAS DE SABÃO · ASSALTO AO CASTELO · SKI IMAGINÁRIO · FUTEBOL SENTADO · CRIAR UMA PAISAGEM 	<ul style="list-style-type: none"> · Criar e promover atividades de brincadeira no exterior, por forma a que a rua seja valorizada como um território de prazer, um espaço de liberdade e de vivência lúdica. · Facilitar as interações sociais e culturais, enquanto um recurso incontornável para enfrentar as situações de tensão social. · Potenciar o desenvolvimento de capacidades físicas, através da utilização de diferentes técnicas artísticas e motoras. · Criar situações que estimulem o cumprimento de normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses procedimentos. · Estimular a curiosidade por descobrir e conhecer a si próprio, os outros e a diversidade de brincadeiras como uma riqueza natural e cultural que é preciso preservar. · Propiciar um ambiente pedagógico que promova a cooperação e entreajuda, o respeito pelos outros, o sentido da responsabilidade, a segurança e o espírito de iniciativa, reconhecendo-se que as atividades de brincadeira se realizam fundamentalmente em grupo (em cooperação/oposição), apresentando-se como terreno excelente para a Educação para a Cidadania. · Promover a descoberta da multiplicidade de dimensões da experiência humana, através do acesso ao património cultural. · Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> · Reprodutor áudio (colunas, computador, leitor de CD ou outros). · Material de desenho (folhas brancas, lápis, canetas, etc.). · Outros materiais reciclados e/ou reutilizados. · Material desportivo (bolas, pinos sinalizadores ou outros). · Outros.

Tema e conteúdos	Atividades Sugeridas	Intencionalidade educativa	Materiais/Recursos Didáticos
BRINCAR E APRENDER	<ul style="list-style-type: none"> · JOGO DA MEMÓRIA · PLASTICINA CASEIRA · CAÇA AO TESOURO · ALFABETO ALVO · NÚMERO ALVO · QUEM É QUEM? · TELEFONE ESTRAGADO 	<ul style="list-style-type: none"> · Mobilizar, através da atividade do brincar, todos os saberes que a criança detém num determinado momento, ajudando-a a desenvolver novos saberes e conferem novos significados aos seus conhecimentos. · Potenciar o desenvolvimento de competências relacionadas com da utilização de diferentes formas de comunicação e de linguagens de diferentes áreas do saber. · Criar situações que estimulem o cumprimento de normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses procedimentos. · Estimular a curiosidade por descobrir e conhecer a si próprio, os outros e a diversidade de brincadeiras como uma riqueza natural e cultural que é preciso preservar. · Promover a descoberta da multiplicidade de dimensões da experiência humana, através do acesso ao património cultural. · Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> · Reprodutor áudio (colunas, computador, leitor de CD ou outros); · Material de desenho (folhas brancas, lápis, canetas, etc.); · Outros materiais reciclados e/ou reutilizados; · Material desportivo (bolas, pinos sinalizadores ou outros)

Tema e conteúdos	Atividades Sugeridas	Intencionalidade educativa	Materiais/Recursos Didáticos
BRINCAR COM TRADIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> · JOGO DA CADEIRA / JOGO DA CADEIRA INVERTIDO · JOGO DO LENÇO · LINDA FALUA · A REDE DOS PEIXINHOS · MACAQUINHO DO CHINÊS · MAMÃ/PAPÁ, DÁ LICENÇA? · ALERTA COR! · FUTEBOL HUMANO · JOGO DO MATA /MATA PIOLHO · MÍMICA · OVELHAS, PASTOR E OVELHEIRO · BOWLING 	<ul style="list-style-type: none"> · Potenciar o desenvolvimento de capacidades físicas, através a utilização de diferentes técnicas artísticas e motoras. · Criar situações que estimulem o cumprimento de normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses procedimentos. · Estimular a curiosidade por descobrir e conhecer a si próprio, os outros e a diversidade de brincadeiras como uma riqueza natural e cultural que é preciso preservar. · Propiciar um ambiente pedagógico que promova a cooperação e entreajuda, o respeito pelos outros, o sentido da responsabilidade, a segurança e o espírito de iniciativa, reconhecendo-se que as atividades de brincadeira se realizam fundamentalmente em grupo (em cooperação/oposição), apresentando-se como terreno excelente para a Educação para a Cidadania. · Promover a descoberta da multiplicidade de dimensões da experiência humana, através do acesso ao património cultural. · Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> · Reprodutor áudio (colunas, computador, leitor de CD ou outros); · Material de desenho (folhas brancas, lápis, canetas, etc.); · Outros materiais reciclados e/ou reutilizados; · Material desportivo (bolas, pinos sinalizadores ou outros)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Rosa, A. (2013), A importância de brincar no exterior: análise dos níveis de envolvimento de crianças em idade pré-escolar (Dissertação de Mestrado). Coimbra, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.
- Silva, M. (2010). Do Jardim - de - Infância ao Centro de Actividades de Tempos Livres: Representações das Crianças sobre o Brincar. Dissertação de Mestrado. Mestrado em Estudos da Criança Área de Especialização em Associativismo e Animação Sócio-Cultural. Universidade do Minho – Instituto de Educação.

NOVAEC

